

Apresentação Geral

Nome do produto

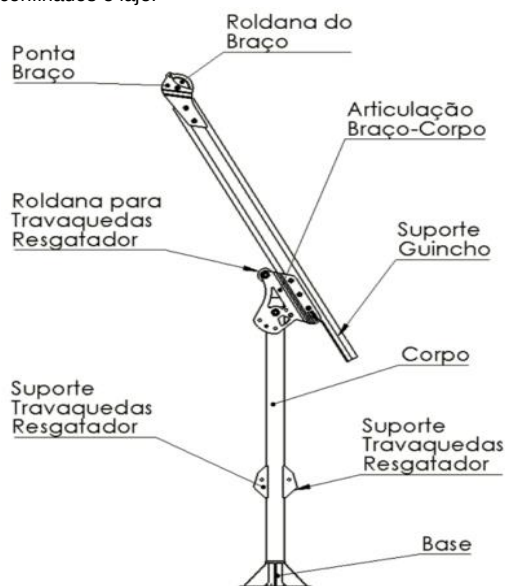
MONOPE DAVIT

Modelo

MONOPE DAVIT PARA ESPAÇOS CONFINADOS

Dispositivo de ancoragem tipo B (NBR16325-1) destinado para descensão e ascensão à espaços confinados e laje.

Descrição



Normas

ABNT NBR 16325-1/B

Especificações Gerais

Descrição Técnica

O monopé DAVIT consiste de um tubo de aço superior e inferior galvanizado, conectado por um suporte articulável. No suporte articulável existe um pino com contra pino, que é utilizado para manter o equipamento travado e seguro na posição que o usuário preferir. O design do suporte articulado permite dobrar a unidade para proporcionar um transporte fácil, quando removido da base. O dispositivo deve ser fixado a uma ancoragem estrutural por meio de uma base, permanentemente presa ao nível do chão por seis (6) parafusos, diâmetro de 5/8", Grau 5. A base pode ser na opção de aço-carbono com revestimento de zinco ou na opção de aço inoxidável, que é para utilização em ambientes corrosivos. O sistema é projetado para transporte de uma pessoa de cada vez.

Altura Livre de Trabalho

Posição 1	Altura: 2,35m Avanço: 0,23m
Posição 2	Altura: 2,00m Avanço: 0,86m
Posição 3	Altura: 1,50m Avanço: 0,95m

Carga Máxima

Carga máxima na ponta do braço	Posição 1: 10 kN Posição 2: 2,8 kN Posição 3: 2,5 kN
Carga máxima nos suportes do corpo	Posição 1: 12 kN Posição 2: 12 kN Posição 3: 12 kN

Capacidade

Pessoas: incluindo o peso do usuário, roupas, ferramentas e outros objetos carregados pelo usuário	140Kg
Materiais	280Kg

Peso Líquido

Monopé Davit para Espaços Confinados	19,5Kg
Base Monopé em Aço Galvanizado	12,5Kg
Base Monopé em Aço Inox	12,5Kg

Códigos	
Monopé Davit para Espaços Confinados	10185324
Base Monopé em Aço Galvanizado	10185323
Base Monopé em Aço Inox	10192771

Características e aplicabilidades

Manutenção, entrada / saída de bueiros, tanques, silos carros-tanque, superfícies curvas, como abóbadas, poços e demais aplicações em que a movimentação natural de pessoas e cargas seja limitada.

Advertências

2.1 Antes do uso

Leia este manual e certifique-se de que compreendeu todas as informações. Em caso de dúvida contate a MSA do Brasil.

2.2 Equipe de trabalho

O dispositivo de ancoragem deve ser utilizado por pessoal capacitado, competente e apto fisicamente a operar os equipamentos de acesso e resgate.

2.3 Resgate

Estabeleça um plano de resgate a fim de enfrentar qualquer urgência que possa ocorrer durante o trabalho.

2.4 Manutenção, reparo e uso

- Não pode ser feita nenhuma modificação ou qualquer acréscimo no dispositivo de ancoragem sem aprovação prévia e por escrito do fabricante.
- Qualquer reparo deve ser efetuado conforme instruções do fabricante.
- O dispositivo de ancoragem não pode ser utilizado além dos limites, ou em qualquer outra situação não prevista.
- Assegurar o posicionamento do dispositivo para caso de quedas. Não exponha a pêndulos ou retenções laterais. Posicionar sempre a cima do usuário.
- O monoque MSA foi desenvolvido para utilização do trava-quedas resgatador MSA Workman® e guincho MSA Workman®. Caso seja utilizada qualquer outro equipamento verifique a compatibilidade destes quanto ao risco de comprometimento das funções de segurança de um dos dispositivos
- Reduza o risco de queda.
- Verifique a Zona Livre de queda do local a ser executado o trabalho para garantir que não ocorra choque contra o solo ou obstáculo em caso de queda
- O dispositivo de ancoragem deve ser utilizado apenas para sistema de proteção contra queda de pessoa, sendo vetada a sua utilização para içamento de máquinas e equipamentos.

Inspeção, Recertificação e Reparo

A inspeção deve ser executada por profissional competente e de acordo com os critérios apresentados no manual do produto.

Qualquer variação não contida no manual deve se considerar como incerteza e a MSA do Brasil deve ser contatada. A inspeção pode ser:

- Inicial – após a instalação para liberação de uso
- Rotineira – visual a cada utilização
- Periódica – conforme descrito a seguir

Seguir periodicidade descrita no manual do produto.

Vida Útil

A vida útil do dispositivo pode variar em função de diversos fatores como frequência de uso, ambiente, conservação e, por este motivo, o momento de descarte deve ser estabelecido através de inspeção.